

Ata 09-2022 – Reunião Ordinária

Aos 20 dias do mês de julho do ano de 2022, às 14h00min (quatorze horas) reuniram-se, os membros do Comitê de Investimentos, para discussões acerca do cenário atual do mercado de investimentos e outras discussões. Foi confirmada a presença de Luan Leonardo Botura, Ademilson Cândido Silva, Carlos Henrique Galvan Gnoatto, Clóvis Gresele e Eliane Del Sent Catani; **A reunião teve início** com a participação da LDB Consultoria Financeira, empresa contratada pelo Instituto, representada por Marcos Almeida, no qual o mesmo realizou uma apresentação do cenário macroeconômico atual, índices, comportamento das taxas, expectativas, previsões de especialistas na área para o futuro no mercado econômico e análise da nossa carteira de investimentos. Marcos comentou sobre o cenário desafiador apresentado durante o mês de junho, no qual os investimentos em renda variável continuaram tendo rendimentos negativos, porém, em maior proporção, sendo que o **Ibovespa fechou junho com -11,50%**. Em relação ao mercado internacional, o cenário continua “desafiador”. Nos **EUA**, a decisão de política monetária foi um dos principais destaques de junho, sendo que o FOMC (*Federal Open Market Committee*) optou por promover uma elevação dos juros maior do que vinha sendo sinalizada anteriormente, elevando a taxa básica em 0,75 p.p., para o intervalo entre 1,50% e 1,75%. A aceleração no ritmo de alta de juros se deu em função da inflação maior que a esperada e da piora nas expectativas, inclusive para prazos mais longos. Para a próxima reunião, foi sinalizada a continuidade do ciclo de elevação dos juros. Na **Zona do Euro**, em decorrência do conflito entre Rússia e Ucrânia, todos têm sido afetados pela crise energética, com a constante elevação dos custos de energia (alta nos preços de 37,5% para 39,1%), o que pressionou a inflação e limitou o consumo real das famílias. A inflação no mês de maio ficou em 8,1% ante 7,4% no mês anterior. O Banco Central Europeu indicou o início do ciclo de elevação de juros para a próxima reunião (21/07), provavelmente com um aumento de 0,25 p.p. Na **China**, a inflação segue relativamente baixa, sendo que eles se beneficiaram com a reabertura de sua economia, após o encerramento dos *lockdowns*. Assim, a dinâmica do mercado global segue preocupando, com alta nos preços de energia

e alimentos, aumentando a preocupação do mercado acerca do crescimento mundial, elevando a volatilidade nos países emergentes. No **Brasil**, o IPCA avançou 0,67% em junho, acelerando em relação ao observado no mês anterior (0,47%), sendo que o índice acumula alta de 11,89% nos últimos doze meses. Na reunião de junho do COPOM, decidiram elevar a Selic para 13,25% a.a., além disso, sinalizando para nova alta em agosto. No mercado, foi observado abertura da curva nominal (prefixados) e da curva real (índice de preços), com destaque para a taxa real de curtíssimo prazo, com forte abertura devido a aproximação do vencimento da NTN-B Ago/2022 e dos possíveis impactos deflacionários de medidas em tramitação no Congresso. Nesse contexto, em junho foi observado um movimento positivo quase em todos os subíndices da ANBIMA, exceto IMA-B e IMA-B 5+, porém, todos abaixo do CDI. Na sequência, Marcos e os membros do Comitê debateram que os títulos mais curtos atrelados à inflação estão tendo retornos positivos devido ao maior carregamento inflacionário, enquanto que os mais longos estão sofrendo com a alta da curva causada por esta pressão, sendo que a previsão do nosso consultor referente aos fundos de renda fixa está se concretizando neste mês de julho, ou seja, devido a estas surpresas inflacionárias, a tendência é o desfavorecimento nas aplicações em renda fixa, principalmente as que envolvem títulos pré-fixados. Finalizada a análise do cenário econômico, passou a analisar a **Carteira de investimentos** do Instituto referente aos resultados do mês de junho de 2022, que foram negativos, relatando os valores e percentuais alocados por artigos e tipos de ativos, demonstrando que os recursos estão alocados, em sua maioria, em fundos de renda fixa, em consonância com o atual cenário econômico e político, que exige cautela para aplicações em fundos de renda variável e no exterior, mesmo que esse último esteja apresentando uma leve melhora neste mês de julho. Nesse sentido, o nosso consultor entende e sugere para que a estratégia de alocação dos recursos do Instituto seja focada em fundos atrelados ao CDI, pois são títulos de curto prazo, com menor volatilidade. **Encerrando a participação do consultor da LDB**, os membros do comitê passaram a analisar os cenários apresentados e iniciaram a discussão referente a posição da carteira da PATOPREV, referente ao mês de junho de 2022. Além disso, os mesmos analisaram o atual momento da mesma (rendimentos até 19/07). **POSIÇÃO DA**

CARTEIRA JUNHO/2022: Renda Fixa R\$ 66.904.306,28 (80,61% da carteira), Renda Variável R\$ 10.485.447,64 (12,63% da carteira), Investimentos no Exterior R\$ 1.744.295,70 (2,10% da carteira) e Investimentos Estruturados R\$ 3.866.124,21 (4,66% da carteira), sendo que o mês de junho teve um resultado negativo, apresentando prejuízo de R\$ 1.069.578,62. Para o mês de julho, o cenário é de bastante cautela, sendo que os títulos de renda fixa (que até o momento estavam tendo resultados positivos) estão apresentando rendimentos negativos (-0,05% e -1,92%), com exceção de títulos atrelados ao CDI, que estão tendo rentabilidade positiva, variando entre 0,45% e 0,51%. Os fundos de renda variável continuam tendo resultados negativos, variando entre -1,05% e -3,49%. Os investimentos no exterior (Ações BDR Nível I) estão apresentando uma leve melhora neste mês de julho, sendo que a rentabilidade dos fundos está variando entre -4,00% e 4,35%, ante a uma rentabilidade de -10,15% a 1,04% no mês de junho. Os investimentos estruturados também estão apresentando resultados melhores em julho, com rentabilidade entre -0,52% e 0,65%, sendo que no mês anterior a rentabilidade variou entre -7,88% e 0,02%. O mercado acredita que estes fundos tendem a apresentar melhores resultados daqui pra frente, pois acreditam na rápida recuperação do mercado externo. **Na sequência, os membros analisaram as entradas de receita**, provenientes do repasse do Município de Pato Branco no valor de R\$ 2.468.348,63, da Receita COMPREV no valor de R\$ 17.450,37, do desconto da folha dos inativos a ser realizada na folha de pagamento do mês julho de 2022 no valor de R\$ 127.210,62, da 8ª parcela do aporte referente ao parcelamento do déficit no ano de 2022 no valor de R\$ 545.270,83, tendo com isso a entrada de receita no valor total de R\$ 3.158.280,45. **A partir disso, passou-se a analisar as despesas**, com o valor do pagamento da folha referente a competência de julho de 2022, que ficará em R\$ 1.258.154,15, resultando em R\$ 1.900.126,30 para aplicação. **Sugestão de aplicações:** Seguindo o que foi conveniado na Ata nº 001/2022, os valores advindos de receitas provenientes do COMPREV, o Comitê sugere para que continue sendo aplicado no BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO, sendo que este fundo continua apresentando rendimentos positivos, com rentabilidade de 0,9323% em junho e 0,45% em julho (até 19/07). O saldo remanescente, de R\$ 1.882.675,93, os membros do Comitê de Investimentos, tendo como base os

cenários que foram relatados na presente reunião e nos rendimentos apresentados durante o mês de junho e julho (até a data de 19.07.2022), contando que o cenário econômico continuará instável e desafiador, ou seja, exigindo muita cautela por parte dos investidores, sugerem para que este valor seja aplicado em fundos de investimentos de curto prazo, com menor volatilidade, com ativos, preferencialmente, indexados ao CDI, que continuam apresentando os melhores resultados. Nesse sentido, sugerem para que o valor da 8ª parcela do aporte referente ao déficit atuarial, que é de R\$ 545.270,83, seja aplicado no CAIXA FI BRASIL MATRIZ RENDA FIXA, fundo de investimentos indexado ao CDI, que vem apresentando bom desempenho, com rendimento de 0,49% em julho e 9,44% nos últimos doze meses, com baixa volatilidade (0,22%) e baixo grau de risco. O saldo remanescente, os membros sugerem para que seja aplicado na seguinte proporção: **75,00%** no BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI PREMIUM, fundo de investimento com baixa volatilidade (0,18% nos últimos doze meses), indexado ao CDI, com rendimento de 0,51% no mês de julho e de 9,66% nos últimos doze meses. O restante, 25,00%, os membros do comitê, em consonância com os especialistas, os quais consideram que o pior já passou, que a tendência são rendimentos positivos e que estes fundos tendem a conseguir recuperar o prejuízo destes últimos meses, sugerem que seja aplicado em fundos multimercado (investimentos estruturados), na seguinte proporção: **12,50%** no BRADESCO H FI MM BOLSA AMERICANA, fundo de investimento indexado ao S&P 500, que vem apresentando melhora no mês de julho, com rendimento de 0,65% e **12,50%** no FI CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO, com rendimento no mês de julho de 0,65%. Nos últimos vinte e quatro meses, ambos os fundos tiveram rendimentos de 24,89% e 25,42%, respectivamente. Por fim, o valor proveniente do Repasse dos servidores do Poder Legislativo Municipal, com valor a ser definido no último dia do mês de julho, sugerem para que seja aplicado na seguinte proporção: 60,00% no BRADESCO INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I e 40,00% no AÇÕES ESG GLOBAIS (Banco do Brasil), ambos fundos de investimentos no exterior, os quais estão apresentando resultados muito bons no mês de julho, com rentabilidades de 4,35% e 3,67%, respectivamente. Como dito anteriormente, a expectativa do mercado é de que esses resultados positivos

continuem. O valor proveniente dos repasses advindos do Município de Pato Branco, a título de taxa de administração, conforme conveniado na Ata nº 002/2022 do Conselho de Administração, sugerem para que continue sendo aplicado no BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO, fundo que permite aplicações e resgates automáticos, recurso essencial para a correta operacionalização do Instituto. Após as sugestões, os membros passaram a tratar dos rendimentos negativos apresentados no decorrer do ano de 2022 nos fundos de renda variável, enquadrados no Art. 8º, Inc. I. Todos continuam apresentando rendimento negativo neste mês de julho, sendo que ficou acertado para que o Diretor Administrativo Financeiro da Patoprev entre em contato com a nossa consultoria para realização de um estudo técnico para avaliar a possibilidade de resgatar os recursos do Instituto alocados nesses fundos. Nada mais havendo a tratar, **eu, Luan Leonardo Botura, lavrei e assinei a presente ata**, seguida pela assinatura dos demais membros presentes.

Ademilson Cândido Silva

Carlos Henrique Galvan Gnoatto

Clóvis Gresele

Eliane Del Sent Catani



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 3BBE-50ED-B8EF-DC2E

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ LUAN LEONARDO BOTURA (CPF 066.XXX.XXX-06) em 02/08/2022 08:50:04 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ ELIANE DEL SENT CATANI (CPF 057.XXX.XXX-00) em 02/08/2022 09:45:08 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ CLOVIS GRESELE (CPF 473.XXX.XXX-82) em 02/08/2022 10:25:36 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ ADEMILSON CANDIDO SILVA (CPF 809.XXX.XXX-72) em 02/08/2022 11:08:21 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC OAB G3 << AC Certisign G7 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)

- ✓ CARLOS HENRIQUE GALVAN GNOATTO (CPF 065.XXX.XXX-84) em 02/08/2022 11:45:11 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/3BBE-50ED-B8EF-DC2E>